

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO: ASSENTAMENTO DE CERÂMICAS, EXECUÇÃO DE MUROS E CERCAMENTO COM COBOGÓS E GRADE DE FERRO NA FACHADA PRINCIPAL, RAMPA E CONTRAPISO NO ACESSO À ÁREA DE SERVIÇOS.

PROPONENTE: MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO SUL

LOCAL: RUA LUCIMAR ISAIAS BIESEK, 159 – ENTRE RIOS DO SUL – R/S.

ÁREA DE ZONEAMENTO: ZONA COMERCIAL 1 – ZC1

1.0 – INTRODUÇÃO:

O presente projeto prevê o assentamento de cerâmica na área externa, a execução do muro e cercamento com cobogós, no acesso principal onde foi realizada a reforma no ano anterior, e execução de contrapiso e rampa no acesso a área de serviços, na Escola Municipal de Educação Infantil Risinho, em Entre Rios do Sul-RS.

O principal objetivo é a finalização dos serviços na edificação e no entorno da escola, não previstos na reforma realizada em 2020.

2.0 – TRABALHO EM TERRA: MURO, RAMPA E ACESSO A.S.

2.1 – A locação das alterações externas será feita por meio de trena de aço. Deverão ser obedecidos o RN (referencial de nível) e o alinhamento fornecido pelo órgão competente da Prefeitura Municipal.

2.2 - Os quadros devem ser perfeitamente nivelados e fixados de tal forma que resistam às tensões dos fios de marcação, sem oscilação e sem possibilidade de fuga da posição correta. A locação será feita pelos eixos das paredes, com marcação nas tábuas ou guias dos quadros por meio de pregos.

2.3 – As valas para fundações, serão abertas manualmente com a largura de 40 cm e profundidade suficiente para atingir terreno firme. Em terrenos especiais as escavações deverão merecer estudo à parte.

2.4 – Para a correção dos níveis, os trabalhos de aterro e reaterro das cavas de fundações e outras partes da obra, como enchimentos para pisos e cimentados serão executados com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas de

no máximo 20 cm de espessura, molhadas e energicamente apiloadas, para se evitarem posteriores recalques de camadas aterradas.

3.0 - FUNDAÇÕES:

3.1 – As fundações serão em sapatas isoladas, com dimensões e profundidade de acordo com a necessidade do carregamento de cada uma delas.

3.2 - Na lateral direita, será executada a rampa de ligação do patamar da atual rampa com o acesso a área de serviços.

3.3 – Deverá ser utilizada malha de ferro 4.2mm ou 5.0mm, na rampa, para estabilidade da laje.

3.4 – Deverá ser executado ao longo do alicerce uma viga de baldrame de concreto de dimensões 15,0 cm x 2,0 cm. Serão utilizadas armaduras na parte inferior 2 ferros de 10,0 mm e na parte superior 2 ferros de 10,0 mm e estribos de 4,2 mm ou 5,0mm a cada 15 cm.

4.0 – CONCRETO ARMADO/ PAVIMENTAÇÃO:

4.1 - O concreto armado das estruturas deverá ser executado no traço 1:3:3 (cimento, areia e brita), cujo fck mínimo será de 20,0 Mpa. A cura do mesmo deverá ser acompanhada nos primeiros sete dias, com molhagem permanente da sua superfície, evitando a evaporação da água de hidratação do cimento.

4.2 - Será necessário fazer um contrapiso na saída lateral direita, executando a rampa e a ligação da área de serviços, para melhorar o acesso a área externa e receber o revestimento cerâmico. Na execução do contrapiso, deverá ser atentado ao fato de que o nível do piso acabado (com cerâmica) seja o mesmo do piso das calçadas existente, que receberão cerâmica, perfeitamente nivelado.

4.3 - O contrapiso será nivelado e com cortes/vãos para dilatação, procedimento que ajuda a evitar patologias como “fissuras”. Após a secagem, receberá revestimento cerâmico emborrachado, nas mesmas dimensões, utilizando-se rodapé de acabamento no contato com a parede.

5.0 - MADEIRAS:

5.1 - Para a execução das formas de vigas e cintas, serão utilizadas guias de pinus de (2,5 x 15,0) cm x 2,5m, de 1ª qualidade e sarrafos de 2,5 x 7,0 cm.

5.2 - Antes da concretagem as formas deverão ser molhadas (saturadas) e assegurada a sua estanquidade. Serão conferidas as dimensões internas conforme projeto, seu nivelamento, alinhamento, prumo e limpeza das mesmas.

6.0 – REVESTIMENTO:

6.1 - Em toda a calçada externa será colocado revestimento utilizando piso cerâmico, Classe A – PI IV, dimensões mínimas de 45 x 45cm de boa qualidade com PEI menor ou igual a 4, assentadas com argamassa colante ACII, do tipo flexível, no nível.

6.2 – Para realização da etapa de revestimento, será necessário a execução de um contrapiso em toda a área já existente, para correção e regularização do espaço para o recebimento da cerâmica.

6.2 - No momento da escolha da cerâmica, esta deverá ser definida em conjunto com a equipe da Secretaria de Educação, Direção da Escola e setor de Engenharia e Arquitetura, de preferência utilizar cerâmica em cor adequada ao espaço,

6.3 – Os rodapés serão executados em toda a extensão da parede, de cor adequada, semelhante ao revestimento utilizado no piso.

6.4 – As placas deverão ser devidamente rejuntadas com rejunte apropriado, de coloração aproximada a cor da cerâmica.

6.5 - Na área onde há cerâmica, a nova cerâmica será assentada sobre a existente e deverá ser utilizada argamassa específica para piso sobre piso.

6.6 – Deverão ser utilizados espaçadores plásticos/cunhas para manter distâncias iguais entre as placas e fiquem devidamente niveladas.

6.7 – Para melhor fixação das peças, deverá ser feita a dupla colagem, passando-se a argamassa no piso e também no verso das placas cerâmicas. O assentamento da cerâmica requer delicadas batidas, feitas repetidas vezes com o martelo de borracha. Não serão admitidos assentamento de cerâmica por meio de “bolas” de argamassa colante espalhadas pelo verso da peça, pois esse método de assentamento não é o correto, gerando problemas futuros de descolamento das peças.

6.8 – O rejunte deverá ser colocado após no mínimo 3 (três) dias da colocação da cerâmica, observadas às instruções do fabricante. A massa deve ser homogênea e levemente densa, jamais podendo ficar com a consistência de pasta líquida. A cor do rejunte será adequado a cor da cerâmica. Antes da secagem do rejunte deverá ser feita a remoção do excesso de massa e da sujeira superficial com um pano seco.

7.0 – MURO

7.1 Estrutura dos pilares e vigas: Os pilares e vigas serão de concreto armado fck, mínimo = 25 MPa, e armadura CA-50A/ CA-60 nas dimensões demonstradas em projeto. Nos pilares deverão conter esperas internas para a junção com as esperas laterais para junção das vigas e para fixação da alvenaria.

7.2 Vedação: A vedação do muro será de tijolo maciço assentado de forma que o mesmo fique amarrado com as esperas dos pilares, alinhado, em nível e em prumo. Sobre cada viga, antes do assentamento dos tijolos maciços será assentada uma fiada de blocos cerâmicos furados na horizontal, que funcionarão como parte do dreno.

7.3 Dreno: Na parte interna do muro deverá ser executado um dreno de brita envolvido com manta geotêxtil.

7.4 Revestimento: Para o revestimento do muro será executado sobre a estrutura e os tijolos maciços assentados o chapisco traço 1:3, em seguida sobre o chapisco será aplicado a massa única com argamassa traço 1:2:8. Estes procedimentos deverão ser executados deixando a superfície lisa, pronta para recebimento da pintura.

7.5 Cercamento: A grade será de ferro em barra chata 3/16”, a mesma deverá ser instalada e fixada de forma que fique alinhada e em prumo com o muro e estar devidamente pintada com a cor das demais cercas das escolas municipais.

7.6 Cobogós: Serão assentados os elementos vazados (semelhantes aos já existentes) sobre a viga, de forma a uniformizar com as estruturas existentes na Rede escolar.

8.0 – REDE DE ÁGUA

8.1 A rede de água utilizada para consumo e limpeza tem a torneira na parede da fachada principal da escola e o cano está sobre o piso, até o encontro com a tubulação que leva para a área interna da edificação, sendo que esta canalização deverá ser

reposicionada para fora do piso. Para isso será necessário a realização de cortes no piso e execução de valas na lateral para colocação dos canos e fazer uma caixa de inspeção no piso onde ocorre o encontro da tubulação de água no início da rampa de acesso.

9.0 – PINTURA:

9.1 Será executada pintura na superfície das estruturas, primeiramente deverá ser aplicado um fundo selador acrílico e em seguida aplicação de pintura com tinta acrílica.

10.0 LIMPEZA

10.1 - Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser procedida a limpeza da obra. Todos os resíduos e rejeitos dos serviços realizados devem ser removidos do local da obra, devendo ser entregue em condições de perfeita utilização.

11.0 - OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

11.1 - Todas as etapas do projeto deverão ser executadas com o máximo de cuidado para se obter melhor qualidade nos serviços prestados.

Quaisquer detalhes omissos neste memorial ou no projeto deverão ser executados conforme as normas e regulamentos da ABNT. Toda e qualquer dúvida que surgir no decorrer da execução da obra, bem como as escolhas de materiais de acabamentos, deverão ser direcionadas ao Setor de Engenharia e Arquitetura da prefeitura, a fim de que se evitem possíveis retiradas de materiais que não estejam em conformidade, gerando gastos e desperdícios desnecessários.

Entre Rios do Sul, 15 outubro de 2021.

Jairo Leyter
Prefeito Municipal

ATRIUM, Engenharia e Arquitetura
Responsável Técnico